ATA 155ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA – SSLM-G (SECRETARIADA) – VIRTUAL. No dia 1º de outubro de 2026, quinta-feira, às 14h15, reuniram-se, de forma virtual, os membros do Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina (SSLM-G), integrante do Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá (CBH-BG), com quórum de segunda chamada. Anderson Ferreira deu início aos trabalhos, dando boas-vindas aos integrantes do novo mandato e agradecendo aos membros que permaneceram no colegiado. Destacou a composição técnica do Subcomitê, ressaltando a participação de representantes de conselhos profissionais, instituições de ensino e organizações com atuação nas questões ambientais e de recursos hídricos, bem como a expectativa de ampliar o desenvolvimento de projetos e investimentos no território. A reunião contou com os seguintes pontos de pauta: **1) Aprovação da pauta; 2) Aprovação da minuta da ata/memória da 154ª R.O.; 3) Definição sobre as datas já agendadas de R.O. neste ano de 2026; 4) Projetos e investimentos do CBH-BG onde o Subcomitê Maricá está inserido: apresentação; 5) Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho e Grupos de Trabalho de Acompanhamento: recomposição; 6) Passagem de bastão: quaisquer outras informações pertinentes ao novo mandato; 7) Assuntos Gerais. Presenças: Poder Público:** Conselho Regional de Biologia – CRBio 2ª Região - Lucas Gaudie-Ley; Conselho Regional De Engenharia E Agronomia Do Estado Do Rio De Janeiro CREA-RJ - Wallace Rezende Braz; Instituto Estadual Do Ambiente - Área De Proteção Ambiental De Maricá - Hannah Marchon Detes. Conselho Regional De Química - Terceira Região - Charles Valentim Domingues. **Usuários:** Águas Do Rio 1 Spe S.A. - Amanda Mendes Bulhões Barbosa; Companhia De Saneamento De Maricá - Sanemar - Anderson Ferreira de Rezende. **Sociedade Civil:** Associação De Preservação Ambiental Das Lagunas De Maricá - Flávia Lanari Coelho // Mara Cristina Siqueira; Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Fluminense - Campus Maricá - Elane Maria Farias de Carvalho; Fundação Severino Sombra - Universidade De Vassouras - Cristiane Borborema Chaché; Centro Federal De Educação Tecnológica Celso Suckow Da Fonseca – Cefet - André Leone Riguetti. **Agevap:** Marcos Jorge e Tânia Sousa. Começando pelo ponto de pauta **1. Aprovação da pauta**: Anderson Ferreira apresentou a pauta da reunião e consultou os membros sobre eventuais sugestões de inclusão. Flávia Lanari Coelho solicitou a inclusão de uma apresentação sobre a proposta de criação do Mosaico dos Maciços Costeiros, iniciativa relacionada à integração de unidades de conservação dos municípios de Niterói, Maricá e Saquarema. Explicou que havia sido procurada por uma profissional vinculada ao Instituto Estadual do Ambiente (INEA), responsável por acompanhar a proposta, que manifestou

interesse em apresentar a iniciativa ao Subcomitê. Informou que o projeto poderia contemplar a participação institucional do Subcomitê Maricá-Guarapina na composição do Mosaico, mediante representação em sua estrutura de governança. Anderson Ferreira considerou o assunto relevante, porém sugeriu que a apresentação fosse realizada na reunião seguinte, de modo a garantir tempo adequado para conhecimento da proposta, esclarecimento de dúvidas e discussão entre os integrantes, considerando o caráter introdutório da presente reunião e a extensão da pauta prevista. Cristiane Chaché concordou com a sugestão, destacando a importância de reservar espaço específico para o aprofundamento do tema. Flávia Lanari Coelho esclareceu que havia sugerido previamente à profissional responsável a apresentação em outra oportunidade, mas que trouxe a solicitação ao colegiado para conhecimento dos membros, concordando com seu adiamento. Cristiane Chaché questionou como eram estabelecidas as pautas das reuniões e se havia programação antecipada de assuntos. Tânia Sousa, da AGEVAP, esclareceu que as reuniões do Subcomitê tradicionalmente ocorrem mensalmente e que os pontos de pauta são propostos pelos membros e pela coordenação, observando-se os prazos regimentais para convocação, sendo quinze dias corridos para reuniões ordinárias e cinco dias úteis para reuniões extraordinárias. Informou que determinados assuntos, como o planejamento de investimentos e a programação de aplicação de recursos do Comitê, precisam ser debatidos periodicamente, mas que a definição das pautas permanece aberta às demandas apresentadas pelos integrantes. Flávia Lanari Coelho acrescentou que assuntos pendentes e propostas para reuniões futuras costumam ser registrados nos encaminhamentos das atas, facilitando seu acompanhamento. Após as manifestações, ficou acordado que a apresentação sobre o Mosaico dos Maciços Costeiros seria incluída na pauta da próxima reunião ordinária, cabendo a Flávia comunicar a definição à profissional responsável pela proposta. Anderson Ferreira submeteu a pauta original à votação, sendo aprovada por unanimidade, sem alterações. **2. Aprovação da minuta da ata/memória da 154ª R.O.**. Anderson Ferreira submeteu à apreciação dos membros a minuta da ata/memória da 154ª Reunião Ordinária, previamente encaminhada para leitura e análise. Flávia Lanari Coelho ressaltou a importância de que eventuais correções e manifestações de aprovação fossem registradas no chat, de forma a facilitar o acompanhamento das votações e a elaboração das atas pela Secretaria Executiva. Tânia Sousa, da AGEVAP, esclareceu que o documento havia sido disponibilizado antecipadamente para permitir a avaliação pelos integrantes e informou que o quórum do mandato vigente, composto por onze instituições, correspondia a seis membros em primeira chamada e quatro em segunda chamada. Confirmou que havia quórum suficiente para a aprovação da minuta. Não foram apresentadas solicitações de

alteração ou manifestações contrárias, sendo a minuta da ata/memória da 154ª Reunião Ordinária aprovada por unanimidade dos membros votantes. **3. Definição sobre as datas já agendadas de R.O. neste ano de 2026**. Tânia Sousa, da AGEVAP, informou que o Subcomitê Maricá-Guarapina tradicionalmente realiza reuniões ordinárias mensais, sendo previstas doze reuniões por ano, das quais seis contam com acompanhamento direto da Secretaria Executiva. Apresentou a necessidade de confirmar as datas previamente agendadas para o encerramento do exercício de 2026. Flávia Lanari Coelho explicou que a definição antecipada do calendário constitui prática adotada nos mandatos anteriores, com o objetivo de evitar conflitos de agenda, assegurar disponibilidade da Secretaria Executiva e reduzir dificuldades de quórum. Informou que, após experiências anteriores em que a aprovação do calendário no mês de dezembro foi prejudicada pela ausência de quórum, passou-se a priorizar sua organização em novembro do exercício precedente. Esclareceu que as reuniões de 5 de novembro e 3 de dezembro de 2026 já estavam previstas no calendário, ambas às quintas-feiras, mas que a nova composição poderia avaliar a manutenção ou alteração das datas. Acrescentou que as reuniões do último trimestre de 2026 estavam previstas para serem secretariadas. Anderson Ferreira manifestou concordância com a manutenção das reuniões mensais, considerando importante preservar um dia fixo para facilitar a organização dos participantes. Ponderou que, futuramente, poderia ser avaliada a possibilidade de reuniões bimestrais, caso o volume de atividades permitisse, mas defendeu a continuidade da periodicidade mensal neste primeiro momento. Também sugeriu iniciar antecipadamente a discussão do calendário de 2027. Lucas Gaudie-Ley concordou com a manutenção de um dia fixo para as reuniões mensais, por considerar que essa organização facilita a reserva de horários na agenda dos membros. André Leone informou que possui compromissos de docência no CEFET às quartas e quintas-feiras, especialmente no período da tarde, circunstância que dificulta sua participação regular nas reuniões realizadas nesses dias. Flávia Lanari Coelho ponderou que o calendário deveria favorecer a participação de todos os integrantes e sugeriu avaliar outras possibilidades de dias da semana, de modo a evitar que compromissos profissionais inviabilizem a presença de membros do colegiado. Cristiane Chaché propôs a manutenção das datas previamente agendadas para novembro e dezembro de 2026, considerando que já estavam reservadas, com a reavaliação dos dias e horários para o calendário de 2027. Sugeriu também que as informações das reuniões fossem compartilhadas com os integrantes impossibilitados de participar. André Leone concordou com a manutenção das datas até o encerramento do exercício, ressaltando a importância de buscar, para o ano seguinte, alternativas que permitam maior participação. Anderson

Ferreira acompanhou a proposta, destacando a conveniência de organizar antecipadamente o calendário futuro. Não houve definição de novas datas para 2027, permanecendo a matéria para discussão posterior. **4. Projetos e investimentos do CBH-BG onde o Subcomitê Maricá está inserido: apresentação**. Marcos Filgueiras Jorge, da AGEVAP, realizou uma apresentação sobre o andamento dos principais projetos e investimentos do CBH-BG relacionados ao território do Subcomitê Maricá-Guarapina, com destaque para as iniciativas de esgotamento sanitário, coleta de materiais recicláveis, restauração ambiental e planejamento de aplicação de recursos. Informou que o contrato referente à elaboração de projetos de esgotamento sanitário para as localidades de Silvado, Espraiado e Vale da Figueira encontrava-se em fase final de execução, com conclusão do orçamento do projeto executivo para posterior submissão à Companhia de Saneamento de Maricá (Sanemar) e ao Grupo Técnico de Acompanhamento (GTA). Esclareceu que o encerramento do contrato estava previsto para 26 de outubro de 2026. Também abordou a necessidade de definição de áreas prioritárias para ampliação das ações relacionadas ao projeto Sanear-BG, considerando recursos previstos no planejamento de investimentos desde 2024, cuja aplicação ainda dependia de definições técnicas e administrativas. Em relação à coleta de materiais recicláveis, apresentou o andamento das providências relacionadas ao chamamento público para seleção de empresa responsável pela execução das atividades, bem como a necessidade de continuidade da estruturação do projeto. Foram mencionadas ainda iniciativas de restauração ambiental previstas no âmbito dos investimentos do Comitê. Durante a discussão, Flávia Lanari Coelho manifestou preocupação com a crescente exploração das águas subterrâneas no município de Maricá, especialmente em razão da expansão imobiliária e da captação de água por grandes condomínios. Explicou que parte das reservas subterrâneas do território está associada a aquíferos fissurais, cuja disponibilidade e circulação de água dependem das características das fraturas existentes nas formações rochosas, o que torna necessário aprofundar o conhecimento hidrogeológico da região. Alertou para os riscos decorrentes da exploração sem estudos suficientes sobre a capacidade e as características dessas reservas e sugeriu que o Comitê buscasse articulação com o Departamento de Recursos Minerais (DRM) e especialistas na área para avaliar a realização de estudos específicos. André Leone mencionou a existência de levantamentos e materiais cartográficos elaborados em anos anteriores, especialmente entre 2008 e 2009, que poderiam subsidiar a análise das condições ambientais e hidrogeológicas de Maricá. Também destacou a importância de considerar possíveis fontes de contaminação, como áreas de disposição de resíduos, antigos lixões e cemitérios, comprometendo-se a

procurar e compartilhar os estudos e mapas de referência que conseguisse localizar. Anderson Ferreira reconheceu a relevância da questão e informou que a demanda por estudos relacionados às águas subterrâneas também estava presente nas discussões sobre a gestão dos recursos hídricos. Sugeriu que a proposta fosse aprofundada no âmbito do planejamento de investimentos do Comitê, de modo a avaliar sua viabilidade técnica e financeira. Como encaminhamento, ficou registrada a proposta de a AGEVAP buscar interlocução com o DRM para avaliar a possibilidade de desenvolvimento de estudos específicos sobre as águas subterrâneas de Maricá, além da disponibilização dos materiais técnicos mencionados por André Leone. Quanto aos projetos apresentados por Marcos Filgueiras Jorge, registrou-se a continuidade dos procedimentos técnicos e administrativos em andamento. **5. Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho e Grupos de Trabalho de Acompanhamento: recomposição**. Anderson Ferreira apresentou a necessidade de discutir a recomposição das representações do Subcomitê nas Câmaras Técnicas (CTs), nos Grupos de Trabalho (GTs) e nos Grupos Técnicos de Acompanhamento (GTAs) vinculados ao CBH-BG, considerando o início do novo mandato. Flávia Lanari Coelho destacou a importância de que os novos membros conhecessem previamente as atribuições das diferentes instâncias, as vagas disponíveis e as responsabilidades associadas à participação, antes de deliberar sobre as indicações. Explicou que a representação nessas estruturas exige disponibilidade para acompanhar reuniões, analisar documentos e contribuir com as discussões técnicas, sugerindo que as indicações fossem realizadas na reunião seguinte, permitindo maior conhecimento e manifestação de interesse dos integrantes. Tânia Sousa, da AGEVAP, apresentou esclarecimentos sobre a organização das instâncias e informou que seria disponibilizado aos membros material contendo a relação das câmaras técnicas, grupos de trabalho e grupos de acompanhamento, incluindo informações sobre composição, titularidade, suplência e documentação de referência. Também explicou que o processo de recomposição ocorreria de forma gradual, acompanhando a renovação das representações e coordenações dos diferentes Subcomitês, com etapas previstas entre outubro e dezembro de 2026. Mara Siqueira participou da discussão sobre o procedimento de recomposição, tendo sido esclarecida a necessidade de distinguir a apresentação das informações sobre as instâncias da efetiva deliberação sobre seus representantes. Flávia Lanari Coelho reforçou a conveniência de conceder prazo aos membros para avaliar as possibilidades de participação, especialmente diante da existência de vagas que demandam representantes titulares e suplentes. Anderson Ferreira propôs que a definição dos representantes fosse transferida para a reunião ordinária de novembro, permitindo que os interessados avaliassem previamente os documentos e

apresentassem suas candidaturas. A proposta de adiamento foi submetida à votação e aprovada, ficando deliberado que a recomposição das representações nas câmaras técnicas, grupos de trabalho e grupos de acompanhamento retornaria à pauta da reunião de 5 de novembro de 2026. **6. Passagem de bastão: quaisquer outras informações pertinentes ao novo mandato**. Flávia Lanari Coelho apresentou informações sobre o funcionamento administrativo e operacional do Subcomitê, com o objetivo de contribuir para a continuidade dos trabalhos durante a transição para a nova coordenação. Explicou os procedimentos tradicionalmente adotados para organização das reuniões, definição e encaminhamento das pautas, relacionamento com a Secretaria Executiva, acompanhamento de projetos e registro dos encaminhamentos. Destacou a importância da manutenção de uma rotina de reuniões mensais, considerando o volume de projetos, contratos, investimentos e demandas ambientais que precisam ser acompanhados pelo colegiado. Ponderou que a realização de reuniões bimestrais poderia resultar no acúmulo excessivo de assuntos e comprometer o aprofundamento das discussões, embora tenha reconhecido que a definição da periodicidade cabe aos membros do novo mandato. Também apresentou informações sobre os canais de comunicação utilizados pelo Subcomitê, mencionando a existência de listas de contatos eletrônicos de membros, antigos integrantes, convidados e interessados nas atividades, além de grupo de mensagens para divulgação de informações. Esclareceu que as listas eram organizadas em diferentes grupos de envio, de modo a facilitar a comunicação e evitar problemas com os serviços de correio eletrônico, observados os cuidados relacionados à proteção de dados pessoais. Informou que compartilharia esses contatos com a nova coordenação, para preservar os canais institucionais existentes. Flávia Lanari Coelho também abordou os procedimentos de inclusão de novas instituições e representantes, comprometendo-se a disponibilizar o material de referência utilizado no processo eleitoral anterior, a fim de auxiliar os novos coordenadores na compreensão das regras aplicáveis. Durante o ponto, Lucas Gaudie-Ley apresentou sua trajetória acadêmica e profissional, informando formação em Ciências Biológicas, atuação no projeto Lagoa Viva, em Maricá, realização de pesquisa de mestrado relacionada à Baía de Guanabara e estudos na área de sustentabilidade. Manifestou interesse em contribuir com os trabalhos do colegiado, especialmente nas temáticas de saneamento e educação ambiental. Anderson Ferreira ressaltou a importância da continuidade administrativa e do compartilhamento das informações da gestão anterior, solicitando objetividade no prosseguimento da pauta em razão do tempo disponível. Ficaram registrados como encaminhamentos o compartilhamento, por Flávia Lanari Coelho, das listas de contatos e do material de referência sobre inclusão de membros, além

da continuidade da organização e divulgação do calendário de reuniões pela coordenação e Secretaria Executiva. **7. Assuntos Gerais**. Anderson Ferreira apresentou a necessidade de definir a representação do Subcomitê Maricá-Guarapina no Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB), previsto para ocorrer entre os dias 7 e 12 de dezembro de 2026, em Fortaleza, Ceará. Informou que seria necessária a indicação de dois representantes do Subcomitê e destacou a importância de organizar previamente as manifestações de interesse, possibilitando a escolha dos participantes pelo colegiado. Tânia Sousa, da AGEVAP, esclareceu que a Secretaria Executiva poderia disponibilizar um formulário eletrônico para levantamento dos membros interessados em participar do evento, permitindo reunir as informações antes da votação. Flávia Lanari Coelho ressaltou a relevância do ENCOB como espaço de intercâmbio de experiências, capacitação e conhecimento de iniciativas desenvolvidas por comitês de bacias hidrográficas de diferentes regiões do país. Sugeriu que a escolha dos representantes considerasse a possibilidade de alternância entre os membros, favorecendo a participação de integrantes que ainda não haviam comparecido a edições anteriores, especialmente diante da possibilidade de apoio financeiro para participação no evento. Elane Maria Farias de Carvalho mencionou atividades acadêmicas e propostas de apresentação de trabalhos relacionados a estudos e simulações climáticas, desenvolvidos em articulação com instituição de ensino, destacando o potencial de contribuição dessas iniciativas para o encontro. Também foram abordadas experiências anteriores e questões relacionadas aos custos de participação. Lucas Gaudie-Ley manifestou interesse nas oportunidades de intercâmbio técnico e científico proporcionadas pelo evento, participando da discussão sobre os critérios de escolha. Cristiane Chaché destacou a importância de que o procedimento de inscrição e seleção fosse claro e acessível aos membros. Anderson Ferreira reforçou a necessidade de assegurar transparência na definição dos representantes e de permitir que todos os interessados se manifestassem antes da votação. Tânia Sousa esclareceu que o formulário serviria exclusivamente para organizar as manifestações de interesse, não substituindo a deliberação do colegiado. Após as discussões, ficou acordado que a Secretaria Executiva elaborará e disponibilizará o formulário eletrônico no grupo de comunicação do Subcomitê, cabendo aos interessados registrar sua intenção de participar. Foi definido que o levantamento deverá ser concluído antes da reunião ordinária de 5 de novembro de 2026, ocasião em que os nomes apresentados serão submetidos à votação para escolha dos dois representantes do Subcomitê no ENCOB. Após a conclusão dos assuntos previstos na pauta e dos encaminhamentos apresentados, a reunião foi encerrada às 15h56. **ENCAMINHAMENTOS: 1.** Próxima reunião: Apresentação sobre o Mosaico

Maciços Costeiros; **2.** Publicar Ata 154 RO aprovada; **3.** Passar para a próxima reunião: Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho e Grupos de Trabalho de Acompanhamento: recomposição; **4.** Criar formulário para inscrição para participar do Encob e votar na próxima reunião; **5.** AGEVAP buscar interlocução com o DRM para avaliar a possibilidade de desenvolvimento de estudos específicos sobre as águas subterrâneas de Maricá.

Rio de Janeiro, 01 de outubro de 2026.

_____

Anderson Ferreira de Rezende

Cristiane Borborema Chaché

Lucas Wanderley Guadie-Ley

Coordenação Colegiada Subcomitê Maricá